

O“JORNAL DAS MOÇAS” NAS DÉCADAS DE 1940 E 1950: DA REPRESENTAÇÃO ÀS PRÁTICAS SOCIAIS EM PELOTAS, RS.

DIEGO DOS SANTOS SOARES¹; LARISSA PATRON CHAVES

¹Centro de Artes/ UFPel – did_s@msn.com

²Centro de Artes/ UFPel – larissapatron@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este artigo está vinculado ao programa de pós graduação em artes visuais em conservação e preservação em bens patrimoniais que tem como o foco o Jornal Das Moças.

Esse jornal era um caderno ilustrado produzido no Rio de Janeiro antes do século XX e distribuído em todo país, seu conteúdo trazia informações sobre moda, culinária, comportamento, dicas de beleza e também anúncios de produtos variados como lingerie, remédios filmes e etc. Segundo alguns textos ele foi o responsável pela introdução do *New Look* estilo criado por Christian Dior e o estilo de vida da dona de casa americana, o Jornal das Moças não era apenas uma revista fofocas e sobre moda, mas um importante informativo e ditador de comportamento para as moças da época que se espelhavam nas divas de Hollywood. Através de uma leitura de suas imagens e textos podemos perceber como era pensamento e o comportamento da mulher pelotense no que tange a moda e o um padrão de costumes e vestuário americanizado no anos 40 e 50.

Justifica-se esta pesquisa por se tratar de uma investigação do histórico comportamental e social das mulheres de Pelotas, que traz a nós, discussões não somente nas áreas dos estudos sobre gênero e historia, mas também no campo da moda, memória e patrimônio sendo assim uma pesquisa de cunho interdisciplinar. Assim tornando-se mais uma colaboração científica para reflexões, discussões e mais estudos em todas as áreas citadas e consistindo em uma importante fonte de pesquisa sobre a história de Pelotas através de hábitos, costumes, comportamento e pensamento de uma dada parcela feminina local.

Para fazer este trabalho conto com algumas publicações do próprio jornal das moças, A Moda do século de François Baudout (2002) para a contextualização histórica do objeto de estudo, Gilles Lipovestsky (2005) que conta a função dos trajes e da moda de acordo com a ideologia de cada época, e o artigo científico de Gracia Casaretto Calderón (2012) que nos conta a trajetória da revista no país e faz uma leitura estética, social e estilística.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa pretende abordar qualitativamente o condicionamento por impresso do comportamento cultural e social feminino de Pelotas no período inicial do século XX. Embora de natureza aberta e subjetiva, obedece aos protocolos usuais de pesquisa científica, ou seja, de delimitações elaboração do quadro teórico de referencias, coleta de dados, observação, entrevista, análise, discussão dos resultados e por fim a redação do texto conclusivo (SANTAELLA, 2001).

A partir de pesquisas bibliográficas relacionadas pretende-se analisar as imagens e textos do "Jornal das Moças" das décadas estudadas de 40 a 50, constituindo assim um estudo de caso de caráter histórico comportamental social de gênero. A abordagem bibliográfica conta com o estudo de materiais sobre arte, gênero, moda e história, fazendo-se o cruzamento e entre relacionamento de informações para a obtenção de respostas ao questionamento que move esta pesquisa; o comportamento feminino nas décadas de 40 a 50 na cidade de Pelotas. Serão também feitas entrevistas com as possíveis consumidoras dos folhetos ilustrados do Jornal das Moças na época enfocada, onde serão gravados e anotados todos os detalhes possam ser analisados para responder a prerrogativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir de alguns exemplares do "Jornal das Moças" cedidos para um pesquisa inicial na parte de grafismo e ilustração, ampliou-se a pesquisa em relação ao Jornal. Primeiramente foi trabalhado como eram as ilustrações da época para as moças pelotenses. Percebendo que o Jornal, é além de uma revista de ilustração, compreende-se que pode fazer parte da constituição de um distinto grupo de mulheres da cidade, reforçando o comportamento e padronizando as pessoas que o liam.

Segundo algumas bibliografias o "Jornal" foi o responsável pela introdução do New Look estilo criado por Christian Dior. Mas talvez ele tenha sido muito mais do que um introdutor de tendências de Moda. É por essa razão que a pesquisa busca investigar se esses "folhetos" destinados as mulheres brasileiras, as condicionavam um comportamento social feminino na cidade de Pelotas entre os anos de 1940 e 1950.

"Essa mulher idealizada - a quem já era permitido trabalhar desde que em funções que fossem extensão de seu papel no lar, tais como as de professora e enfermeira – tinha como práticas de leitura, a leitura solitária de romances e livros de civilidade; a leitura coletiva de folhetins encartados em jornais e revistas, durante serões de família; assim como a leitura de conselhos sobre moda, higiene, culinária, saúde das crianças e culinária, sonetos, crônica social, contos, piadas publicadas em revistas femininas. À mulher do novo século eram consentidas diversas leituras. Isso, entretanto, não significava que não houvesse preocupação com o que poderia chegar às mãos e aos olhos, principalmente, de moças solteiras"(Almeida, 2007 p:4,)

4. CONCLUSÕES

Pretende-se contar a história da mulher Pelotense dos anos de 1930 a 1950 e a introdução de um estilo de vida americano através das ilustrações do jornal das moças. Até o presente momento, percebe-se que o modo de vida dessas mulheres pode estar condicionado, com seu estilo e sociabilidade, influenciado a partir de costumes, muitas vezes publicado em "receitas para a vida" nos referidos jornais. Da mesma forma percebe-se que, o padrão de comportamento muitas

vezes é ditado a partir de uma referência exterior, mais especificamente da mulher norte americana, reforçando um o papel secundário na sociedade, e de submissão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Nukácia M. Araújo de. **Revistas Femininas e Educação da Mulher: o *Jornal das Moças***; Universidade Estadual do Ceará – Ceará-2006. Acessado 14 de fevereiro de 2012.

CALDERÓN, Gracia Casaretto. **Jornal das Moças: Uma Análise dos Elementos Compositivos de suas Capas**; Universidade Federal de Pelotas – Pelotas- 2009. Acessado 14 de fevereiro de 2012.

BAUDOT, François. **Moda do Século**: tradução Maria Thereza de Rezende costa. – São Paulo: Cosac Naify, 2002.

DERDYK, Edith. **O Desenho da Figura Humana**. São Paulo - Editora Scipione LTDA, 1990.

DUARTE, Carla Stephania de Góis. **A Ilustração de moda e o Desenho de moda**; Cultura e Arte pelo Centro Universitário SENAC – Penha - Ano 3, n.6, 2010. Acessado: 25 de abril de 2011.

LIPOVESTSKY, Gilles. **O Império do Efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas; tradução Maria Lucia Machado. – São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SOUZA, Gilda de Mello e. **O Espírito das roupas**: a moda do século XIX. – São Paulo: Companhia das Letras, 1950.

SCOTT, Joan. **Gênero, uma categoria útil de análise histórica**; Tadução Guacira Lopes Louro – Porto Alegre: Educação & Realidade, 1995.